



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes Humanidades e Letras – CAHL

CURSO

Licenciatura em Ciências Sociais

DOCENTE: Solyane Silveira Lima

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO: Doutorado em Educação

Março 2015

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 393	DIDÁTICA	68		68	2024.2

EMENTA

Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.

OBJETIVOS

- Analisar o objeto da Didática, ou seja, o ensino ou aula, como uma práxis.
- Entender as diversas dimensões da aula e suas relações com a aprendizagem.
- Compreender as dimensões teóricas, os aspectos históricos, políticos e socioculturais, bem como os diversos elementos estruturantes do campo da Didática e suas implicações na prática pedagógica;
- Conhecer as concepções de docência e as repercussões didáticas nos modelos de formação de professores e construções identitárias do magistério.
- Refletir sobre a importância do Planejamento para a Prática Pedagógica, bem como suas principais concepções e repercussões nos estruturantes da aula;

METODOLOGIA

- Aula expositiva e dialogada;
- Debates;

¹T = Teórico P = Prático

- Leitura e análise de textos;
- Oficinas
- Seminários.

RECURSOS

- Datashow
- Quadro branco
- Textos
- Documentários e filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de Didática.
- Conceito de ensino ou aula.
- Conceito de docência/Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente.
- Conceito de Formação de Professores.
- Concepções pedagógicas e suas respectivas concepções de aprendizagem.
- Relação teoria e prática na didática, no ensino, na docência.
- Planejamento, plano de curso, plano de aula.
- Estratégias de ensino, suas dimensões políticas e técnicas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

2 AVALIAÇÕES:

1ª- Avaliação escrita e apresentação (VALOR: 7,0 + 3,0= 10,0).

2ª- Oficina de Planejamento e Seminários (VALOR: 5,0 + 5,0= 10,0).

REFERÊNCIA EM REVISÃO

Básica (mínimo 03):

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

CHARLOT, Bernard. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. In Revista FAEEBA: **Educação e contemporaneidade**. Salvador UNEB, 1992, p-17 – 32.

CANDAU, Vera Maria F. (ORG). **Magistério: construção cotidiana**. 5ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2003 – p. 30-50.

FARIAS, Isabel Maria Sabino (et al). **Didática e docência**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Didática Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **As concepções pedagógicas na história da Educação Brasileira**. Disponível em http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_036.html

Complementar:

CANDAU, Vera (org.). **A Didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

**Aprovado em reunião do Colegiado
Conselho de Centro**

Local: Cachoeira

Data: 23/08/2024

Documento assinado digitalmente
 SOLYANE SILVEIRA LIMA
Data: 23/08/2024 15:49:12-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Licenciatura em Ciências Sociais
---------------------------------	---

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 763	TÍTULO Práticas e Metodologias de Ensino em Ciências Sociais
------------------------------	--

ANO 2024	SEMESTRE 2	MÓDULO DE DISCENTES 40
--------------------	----------------------	----------------------------------

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	NSA	NSA

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir sobre as práticas de ensino e metodologias do ensino de ciências sociais, focado na educação básica.

Objetivos específicos:

- Estudar Diretriz Curricular Nacional de Ensino de Ciências Sociais;

a) a sala de aula, b) os alunos e alunas, c) as interações em sala de aula d) os instrumentos e as práticas de ensino e) tipos de aulas e regências?

- Construir objetivos gerais e específicos de aulas, unidades e cursos

- Elaborando planos ... estudando os livros didáticos e os currículos

- Os tipos de avaliação: institucional, de aprendizagem, diagnósticos etc

. Sistematizar estudos nacionais sobre práticas e metodologias de ensino significativas: a revisão de literatura como constitutiva do olhar

- Regência, elaboração de oficinas, visitas técnicas e de campo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

- 1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores**
- 1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais**
- 1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais**
- 1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar**

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor

- 2.1. Plano de Unidade**
 - 2.1.1 – Plano de Curso**
 - 2.1.2 – Plano de aula**
 - 2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora**

Unidade III – A regência

- 3.1 – Assumindo a sala de aula**
- 3.2 – A construção dialógica com o livro didático**
- 3.3 - As aulas em uma unidade**
- 3.4 - Anotações das aulas em caderno de campo**
- 3.5 O relatório**

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: planos de unidade, de aula, processos avaliativos. A terceira na construção e experimentação da observação da regência em Ciências Sociais na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de planos de unidade e de curso, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório de experiência

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração de planos de aula, de unidade e de curso.4.0

Observações de Aulas 2,0

Relatos de observação de Regência 4.0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L. M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf>.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, currículos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 6, p. 222-230, 1997.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed. Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOGIA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 n° 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579>

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Apresentação do Curso	As atividades síncronas ocorrerão no google meet, momento em que o docente proponente apresentará a ementa, objetivos, metodologia remota e assíncrona, processos avaliativos e discutirá sucintamente as formas de acesso á bibliografia da pasta eletrônica.	2 horas Síncronas - 30 minutos de exposição de cada convidado mais 30 minutos de debates e questões e considerações finais 3 horas Assíncronas – estudo do programa da disciplina e leitura do Texto saberes e fazeres docentes de Antônio Nóvoa
	Trabalho Docente e Pandemia	A atividade síncrona discutirá uma abordagem histórica e sociológica acerca da pandemia e do trabalho docente nessa conjuntura, evidenciando pandemia, capitalismo e olhar interdisciplinar. No segundo momentos debateremos os desafios e dilemas sobre o trabalho docente nos recentes anos e no contexto	2 horas síncronas via google meet 3 horas assíncronas – levantar notícias de Jornais sobre trabalho docente e pandemia do Sars CoVID 2

		pandêmico: ensino remoto emergencial, saúde do trabalhador, processos de qualificação, desafios profissionais e contexto do trabalho docente e riscos e segurança sanitária e epidemiológica nos estabelecimentos escolares.	
	Diagnosticando a escola	Debater a coleta de dados quanti e qualitativa, considerando a constituição de um olhar, ouvir e escrever sobre a escola de licenciandos-pesquisadores	2 Horas de Atividade Síncrona; Olhar, ouvir e escrever como constituição de novos olhares de professores pesquisadores 3 horas – levantar dados documentais sobre Projeto Político-Pedagógico, Semana de Planejamento Pedagógico Plano de Ensino de Sociologia Bibliografia: OLIVEIRA, R. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista de Antropologia, v. 39, n. 1, p. 13-37, 6 jun. 1996.
	O Novo Ensino Médio	Abordaremos a Reforma do Ensino Médio do Governo Temer e o Novo Ensino Médio da Bahia, evidenciando a lógica da reforma nacional e as expressões da questão educacional no estado da Bahia: proposta curricular, fontes de financiamento e formação de professores para atuação nesse contexto	2 horas Síncronas via google meet 3 Horas assíncronas – Estudo e sistematização da lei da reforma do ensino médio e estudo do Parâmetro do novo ensino médio da Bahia
	Base Nacional Comum Curricular	Discutiremos os desafios e dilemas expressos na BNCC de História e Sociologia, analisando ementário, lógica do dispositivo curricular, objetivos e conteúdos propostos, silêncios e ausências	2 horas Síncronas via google meet 3 horas assíncronas – Construir plano de unidade de Sociologia
	O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial	Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial, o processo educativo durante a Pandemia, as lutas educativas no contexto da pandemia	2 horas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Sociologia
	O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma	Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforma, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente no Capitalismo de Plataforma	2 horas Síncronas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Ensino de Sociologia
	Co Regência	Apresentar um panorama sobre o uso de entrevistas e grupos focais em espaços educacionais	2 horas síncronas via google meet 3 horas elaboração de roteiros e entrevistas e roteiro de grupos focais
	Estudo de Meio e Visita Técnica	Sistematização	2 horas síncronas 3 horas assíncronas sistematização de experiências publicadas
	Pesquisa de Campo como estratégia didática	Orientação e Seminário	2 horas síncronas 3 horas assíncronas Elaboração de um projeto de ensino temático

	Oficinas e Projetos de Intervenção	Elaboração de Projeto	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Elaboração de um projeto de oficina
	Livro Didático	Análise de conteúdo	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Sistematização dos conteúdos do Livro Didático
	Bingo Temática e Pesquisa na Escola	Construção de um Bingo Temático	2 Horas Síncronas com a participação de Daniel Oliveira
	A Produção de materiais didáticos dos Alunos da Licenciatura – Ana Beatriz, Diana, Rosana Pereira, Iraiza Pereira, Rodrigo Souza	Materiais Didáticos	5 horas síncronas
	Roda de Conversa	Construir evento concernente às temáticas da ciências sociais	4 horas assíncronas
	Análise Iconográfica	Fotografias de Sebastião Salgado	5 horas Assíncronas
	Avaliação diagnóstica	Construir roteiro e executar a avaliação	2 horas síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Luis Flávio Reis Godinho

Assinatura:

Luis Flávio Reis Godinho

Titulação: Doutorado em Sociologia (UFPB) Em exercício na UFRB desde: 20/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CAHL - CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

E-mail: licciso@cahl.edu.br

IG: @ciso.ufrb

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 873

TÍTULO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: projeto de Intervenção

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	68		136

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: Antonio Mateus de Carvalho Soares

E-MAIL:. antoniomateuscs@ufrb.edu.br

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais

IG:. @ams.dialogos

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 06/2017

EMENTA

A ética do profissional em ciências sociais. O Ensino de Ciências Sociais na Educação Básica. Elaboração de planos, material didático e avaliação para aulas de sociologia. Intervenção e prática reflexiva no ensino. Aproximação com o ambiente escolar, observação e a ação do professor. Novas competências e habilidades para a prática do ensino. O Trabalho Docente e seu mercado. A Docência em Ciências Sociais.

OBJETIVOS

GERAL- Oferecer ao licenciando(a) subsídios teóricos e didático-metodológicos para o desenvolvimento de habilidades para a docência na educação básica, mediante o planejamento, execução e avaliação de ações e práticas de ensino em Ciências Sociais, a serem desenvolvidas em estágio supervisionado no ambiente escolar do ensino médio.

Específicos:

- Identificar e analisar os dilemas éticos e políticos (limites e desafios) da atuação docente em Ciências Sociais na educação básica;
- Discutir a relação entre ensino presencial e remoto, inovação, tecnologia e saberes docentes em Ciências Sociais no ensino médio;
- Analisar e propor práticas inovadoras de Ensino de Sociologia para usar na Escola no processo de ensino e aprendizagem na forma remota e/ou presencial;

- Elaborar, planejar e executar um projeto de imersão no ambiente escolar

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e seminários; trabalho em grupos; e elaboração, planejamento e concepção de projeto didático para o ambiente escolar; elaboração final de proposta didática/projeto de intervenção. A Metodologia ativa que usaremos será baseada no método de estudo de casos e análise de experiências didáticas anteriores além de debates constantes durante o componente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A docência em Ciências Sociais na Educação Básica: dilemas éticos e atuação profissional

- O mercado de trabalho para professores de Sociologia pós-reforma do Ensino Médio e pós-BNCC de 2019 e após novo currículo do Estado da Bahia;
- Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular e seus impactos na formação profissional do licenciados em Ciências Sociais;
- A importância social e política da atuação do professor de Sociologia na educação básica.

UNIDADE II – Ações e práticas reflexivas de ensino em Ciências Sociais no ensino médio: o fazer-se do estágio supervisionado

- Estágio como pesquisa-ação: ação educativa que se desenvolve como projeto de investigação e de imersão;
- Estágio como produção colaborativa de conhecimento escolar;
- Práticas e métodos inovadores da docência em Sociologia na Escola;
- A elaboração do projeto de imersão em ensino de Ciências Sociais no ensino médio.

UNIDADE III - Refletindo sobre a prática docente: a elaboração do relatório de estágio

- A construção do relatório de estágio (formato, dimensões e etapas);
- Apresentação oral e escrita do relatório de estágio supervisionado.

AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem se dará em três momentos: 1- Através da apresentação oral de seminário em sala (até 3,0 pontos); Elaboração e realização de projeto de imersão em Ensino de Sociologia na educação básica (até 4,0 pontos); Elaboração de relatório de estágio supervisionado (até 3,0 pontos). O somatório das avaliações será a nota final (média final) no componente e somam no máximo 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

GOMES COSTA PINTO, Luiz Aguiar. **O ensino da sociologia na escola secundária**. Tese de Livre Docência, FNFI, 1947.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BODART, Cristiano; PEREIRA, T. I. Breve balanço do subcampo “ensino de Ciências Sociais” no Brasil e o papel da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais – ABECS. *Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (CABECS)*, Vol.1, nº.1, pp. 01-10, Jan./Jun. 2017. Disponível em: <https://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/issue/archive>.

BRASIL. **Lei nº13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis 9.34/96 [...]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 09 de julho de 2020.

BRASIL. MEC. **Portal do Ministério. BNCC**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>, 2018. Acesso em: 09 de julho de 2020.

DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. In: **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 5, p. 222-231, maio/ago. 1997

FRIGOTTO, Gaudêncio (org). **ESCOLA “SEM” PARTIDO: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. 144 pág.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. **Experiências étnico-culturais para formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). **A Sociologia vai à escola: história, ensino e docência**. Rio de Janeiro: Quartet/FAPERJ, 2009.

HANDFAS, Anita & TEIXEIRA, Rosana da Câmara. Estágio como Rito de Passagem. *Mediações*, LONDRINA, V. 12, N. 1, P. 131-142, JAN/JUN. 2007.

http://www2.uel.br/revistas/mediacoes/RevMEDIACOES_Vol12_01-2007_ok.pdf#page=131

Outras Indicações Bibliográficas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio>.

MORAES, Amaury Cesar. Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. *Tempo Social*, São Paulo, v.15, n.1, abril, pp.05-20, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v15n1/v15n1a01.pdf>.

MORAES, Amaury. MEC. *Coleção explorando o Ensino: Sociologia*, volume 15, Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, pp. 15-44, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7843-2011-sociologia-capapdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192.

OLIVEIRA, Amurabi; LIMA, Vilma Soares. Formação de Professores em Ciências Sociais: desafios e possibilidades a partir do estágio e do Pibid. In: GONÇALVES, Danyell Nili (org.). **Sociologia e juventude no ensino médio: formação, PIBID e outras experiências**. Campinas/SP: Pontes Editores, 2013. pp.139-151

PEREIRA, Thiago Ingrassia. Disputas curriculares: o que ensinar de sociologia no ensino médio? **Ciências Sociais Unisinos** 51(3), p. :261-267, setembro/dezembro, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, dez. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300013&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022005000300013>.

RIBEIRO, Paulo R. de O. No chão da escola se constrói a arte docente: memorial descritivo dos estágios supervisionados I, II e III. TCC de conclusão de Curso em Licenciatura em Ciências Sociais. Cachoeira: CAHL/UFRB, 2018.

SARANDY, Flávio M. S. Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio. In: CARVALHO, L. M. G. de (Org.). *Sociologia e Ensino no debate: experiências e discussão de sociologia no ensino médio*. Ijuí: Editora Unijuí, pp. 113-130, 2004.

SILVA, Adriana Carvalho da. **Vozes plurais no espaço escolar: subjetividades e práticas culturais**. Salvador: Segundo

Selo, 2020.

SILVA, Ieizi L. F. O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas. In.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2024.2

Nome: Antonio Mateus de Carvalho Soares

Assinatura:



Titulação: Doutorado em Sociologia (UFBA) Em exercício na UFRB desde: 2017

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

CENTRO

Centro de Artes Humanidades e Letras Cachoeira
São Félix - CAHL

CURSO

Licenciatura em Ciências Sociais (curso responsável
pela abertura da turma).

DOCENTE: Carla Carolina Costa da Nova

Em exercício na UFRB
desde:

TITULAÇÃO: Doutora em Educação/ Mestre em Educação e
Contemporaneidade, Especialista em Currículo e Didática

24 de janeiro de 2014

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 488	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Sexta-feira 8:00 às 12:00	68			2024.2

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro considerando os aspectos legais, sociopolíticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil.

OBJETIVOS

- 1- **Aproximar** os conceitos Neoliberalismo, Sistema Educacional e Agências Multilaterais para **pensar** as influências na Organização da Educação Brasileira, a partir da CF/88.
- 2- **Compreender** as principais questões que permeiam o sistema educacional brasileiro por meio das prescrições legais e normativas LDBEN, Plano Nacional de educação – PNE, Reforma do Ensino Médio, Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros.
- 3- **Refletir** sobre a educação brasileira nos níveis e modalidades de ensino.
- 4- **Estudar** as principais políticas públicas educacionais brasileiras para **refletir** sobre a formação dos professores no conjunto de Normatizações do Sistema de Educação Brasileira.
- 5- **Entender** a política de financiamento dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Superior, especificando compreensões sobre o Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB.

¹ T = Teórico P = Prático

6- **Debater** o papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

A metodologia de ensino constará de aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e participativas, através das quais participação nas atividades pedagógicas serão avaliativas.

As legislações, os documentos organizativos, os livros, os capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias, músicas e outras fontes e documentos, farão a composição das aulas para ampliar a interpretação por meio de outras linguagens.

As atividades pedagógicas e avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente Curricular Organização da Educação Brasileira e nos seminários construídos pelos discentes nas três últimas aulas do semestre.

De acordo com o objetivo do componente curricular que converge com a concepção dialógica e não diretiva de ensino, a metodologia deverá priorizar a participação nas atividades, os questionamentos a partir do material disponibilizado, a expressão de diversas maneiras por parte dos discentes.

Neste sentido, estratégias que possibilitem o ambiente dialógico serão escolhidas a partir de alguns parâmetros pré-acordados de maneira coletiva e pelo perfil do grupo.

Para ter coerência com a escolha da participação, será priorizada a frequência nas aulas, nos períodos do desenvolvimento de aula diário, por meio da assinatura da lista de presença, bem como a participação colaborativa nas atividades propostas.

A leitura prévia dos textos deverá ser garantida para que ocorra a dialogicidade em torno do conteúdo teórico, evitando a concentração da exposição apenas por parte do professor.

Avaliações escritas serão utilizadas como jogos colaborativos, painel integrado, resumos compartilhados, resenhas de contraponto, elaboração de perguntas e prova com consulta.

Na medida do possível, os textos serão disponibilizados virtualmente em email previamente formado com os nomes dos estudantes matriculados no componente, sendo que será formado um grupo no WhatsApp para comunicações mais curtas. -O processo avaliativo será processual e contínuo

por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo.

- Existe a intenção de inverter o ordenamento avaliativo – todos iniciam com 10 e vão mantendo ou retirando a medida que participam ou não das atividades propostas.

A propostas avaliativas estão reunidas em 04 atividades que serão desenvolvidas ao mesmo tempo da Atividade Avaliativa I durante o semestre:

1)**Atividade Avaliativa I** – a participação e a presença nas aulas - Aspectos Qualitativos – Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala.

2)**Atividade avaliativa parcial II** - Corresponde a produções de fichamentos de dois textos dos indicados para a leitura. Serão indicados 5 textos a serem fichados, cada discente escolherá três entre os cinco indicados para as produções dos fichamentos.

3)**Atividade avaliativa III** – Produção em sala de aula de 2 textos (um em grupo e outro individualmente). Na atividade escrita serão apresentados 07 temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde os discentes irão selecionar 03.

4)**Atividade avaliativa IV** – Seminários organizados pelos discentes de acordo com o número de matriculados. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Neoliberalismo, Educação, Sistema Educacional.
- Processo de centralização e descentralização.
- Constituição Federal de 1988;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 934/96;
- LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008;
- Plano Nacional de Educação – PNE;
- Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior;
- Reforma do Ensino Médio;
- Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Escolas Cívico-militares, Projeto Escola sem partido.
- Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);

- Educação Quilombola e Indígena.
- Políticas públicas Governamentais e não governamentais;
- Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios;
- Banco Mundial e o financiamento da educação;
- Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
- Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE;
- Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE;
- Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB.
- Outros Programas e Fundos mais recentes.
- Formação inicial e continuada de professores;

REFERÊNCIA EM REVISÃO

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- Mínimo 3 títulos básicos e máximo 6 títulos.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

REGISTROS DE APROVAÇÃO

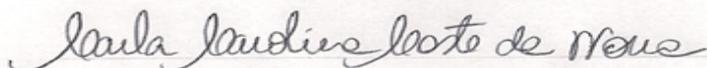
Aprovado em reunião do Colegiado

Local:

Data:

Conselho de Centro - CAHL

Data:



Carla Carolina Costa da Nova, Siape 2084694

Docente

Coordenação do Colegiado do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL**

COLEGIADO

Curso Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH476

TÍTULO

Sociologia da Educação

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68hs

ANO/SEMESTRE

2024.2

DADOS DOCENTES

NOME: Thais Joi Martins

TITULAÇÃO: Doutora

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 11|2015

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\ sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:

- Reprodução social; capitais sociais; *habitus*
- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais
- Dominação simbólica
- Mecanismos de eliminação e seleção educacionais
- conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.
- Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

AVALIAÇÃO

Contaremos com três avaliações durante o semestre letivo:

- Leituras dirigidas (avaliaremos a leitura dos textos propostos) valor 10,0 –peso 1
- Fórum de discussão no Sigaa (os alunos discutirão conceitos propostos pelo professor em atividade coletiva) valor 10,0 –peso 1
- Aplicação de questionário e etnografia no ambiente escolar (os alunos irão até as escolas municipais públicas e privadas para fazer verificação e pesquisa de campo a fim de averiguar aplicabilidade dos conceitos discutidos em sala) valor 10,0 –peso 1

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- 2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução**: Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.
- 3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. Lisboa: Edições 70, 2007.

Complementar:

- 1) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites**. Petrópolis: Vozes, 2002.
 - 2) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública)
 - 3) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as**: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003.
- CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber**: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: ____/____/____.

Direção do Centro

Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 960	LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM ESTUDOS ÉTNICO-RACIAIS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024.2	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIA	<input type="checkbox"/>	OPTATIVA
----------------	-------------------------------------	--------------------	--------------------------	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino/aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: A questão étnico-racial no Recôncavo da Bahia e no Brasil. Populações ameríndia e negra e a formação da sociedade brasileira. Relações étnico-raciais. Tópicos de estudos pós-coloniais. Religiosidade e identidade étnica. Movimentos culturais negros. A questão quilombola no Brasil. Educação e construção da identidade étnico-racial - estratégias e práticas educativas. Implantação das Leis Federais n. 10.639/03 e 11.645/08

OBJETIVOS

- Refletir, coletivamente, sobre temas importantes dos estudos Étnico-raciais nas Ciências Sociais (Raça e Racismo, Identidades Étnicas e Raciais, Territórios Tradicionalmente Ocupados, Povos e Comunidades Tradicionais, Capitalismo Racial, Racismo Ambiental e Necropolítica), na perspectiva de produções de materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem Professores de Sociologia;
- Compreender a importância dos movimentos sociais Étnico-Raciais para democracia, assim como, as lutas dos povos tradicionais para manutenção dos territórios sadios e o Bem Viver;
- Conhecer e refletir sobre as contribuições dos povos negros e indígenas nas áreas socioeconômica e política do Brasil, além da luta histórica frente ao genocídio e a necropolítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Raça e Racismo;
Grupos Étnicos no Brasil e na Bahia;
Lutas por Terra e Território Tradicionalmente Ocupado;
Necropolítica no Brasil;
Necropolítica Ambiental
Racismo Ambiental;
Lutas Ontológicas;
Bem Viver.

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes das Ciências Sociais. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

No final do curso, os estudantes produzirão materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem os professores no ensino de sociologia;

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponibilizadas aos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1-Seminários Temáticos/GVGO (3,0 pontos); 2-Produção de Materiais Didáticos/Paradidáticos (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

- 1- 27/09/2024 - Org. dos Seminários Temáticos/GVGO
- 2- 20/12/2024 – Data final para entrega dos Materiais Didáticos/Paradidáticos .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

GOMES, Nilma Limo; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Experiências étnico culturais para a formação de professores.** Belo Horizonte: Ed. Autentica, 2002.

MIRANDA, Claudia; AGUIAR, Francisco Lopes de. DI PIERRO, Maria Clara. **Bibliografia básica sobre relações raciais.** Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola.** Brasília: MEC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Territórios quilombolas e conflitos. Manaus: UEA Edições, 2010.

DEZORD, Maiquel Ângelo; MARCHT, Laura Mallmann; MELLO, Letícia de. Necropolítica: racismo e política de morte no Brasil contemporâneo. In.: **Revista de Direito da Cidade.** V.12, n.2, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/49790/36804> . Acesso em: 10 jan. 2024.

GUEDES, A. D. Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social | Land and territory struggles, deterritorialization and territory as a social form. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 23, 2016. DOI: 10.22296/2317-1529.2016v18n1p23. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5102> . Acesso em: 15

jan. 2024.

PEREIRA, Rosa Vani. Aprendendo valores étnicos na escola. Belo Horizonte: Editora Autentica, 2010.

MAIA, Suzana Moura. Neoliberalismo Global, Capitalismo Racial e Organização Política de Mulheres numa Comunidade Pesqueira Quilombola do Recôncavo da Bahia. In.: **Latin American Research Review**, Volume 56, Edição 2, 15 de junho de 2021, pp. 371 – 384. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/latin-american-research-review/article/neoliberalismo-global-capitalismo-racial-e-organizacao-politica-de-mulheres-numa-comunidade-pesqueira-quilombola-do-reconcavo-da-bahia/3A91CA433F631A5EA6A033822D9504B1>

ZAGATO, Bruna Pastro; SOUZA, Luiz Henrique Vieira de. A necropolítica ambiental nos quilombos de Ilha de Maré, Bahia, Brasil. In.: **Amazônica – Revista Antropológica**, v.12, p. 253-276, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v12i1.8551>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
06/09	Aula 1 Apresentação do professor, dos/as estudantes, plano de ensino, discussão do cronograma, aulas, avaliações e regras da disciplina.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
13/09	Aula 2 Raça e Racismo; Grupos étnicos.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
20/09	Aula 3 Povos e Comunidades Tradicionais	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
27/09	Aula 4 Necropolítica e Racismo Ambiental	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
04/10	Aula 5 Capitalismo Racial	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
11/10	Aula 6 Lutas Ontológicas dos Povos e Comunidades Tradicionais no Recôncavo da Bahia.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
18/10	Aula 7 A importância das Leis n. 10.639/03 e 11.645/08 para o Ensino de Sociologia.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
25/10	Aula 8 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
01/11	Aula 9 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

08/11	Aula 10 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
15/11	FERIADO PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA		
22/11	Aula 11 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
29/11	Aula 12 Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
06/12	Aula 13 Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
13/12	Aula 14 Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
20/12	Aula 15 Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
27/12	Aula 16 Aula de Fechamento do Componente Curricular, Devolução das Notas e Avaliação do Curso pelos Estudantes.		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

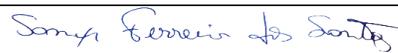
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Samyr Ferreira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestrado

Em exercício desde: 25/07/2023

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
----- Presidente do Conselho Diretor do	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 958	LABORATÓRIO DE PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM TRABALHO E DESIGUALDADES SOCIAIS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2024.2	1	

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA
----------------	---	--------------------	--	-----------------

CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO PRESENCIAL
X			68 horas	

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Experimentação de recursos didático-pedagógicos em espaços formais e não-formais de ensino aprendizagem, com avaliação e/ou produção de material didático/paradidático pertinente, a partir dos temas a seguir: Organização do trabalho: relações tradicionais e formais de emprego e as outras formas de organização do trabalho. Trabalho no Brasil. Desigualdades sociais e trabalho. Etnia e trabalho. Trabalho e lazer. Trabalho e mobilidade social: mercado de trabalho e profissionalização.

OBJETIVOS

- Refletir, coletivamente, sobre temas importantes das Ciências Sociais (Trabalho, Desigualdades Sociais, Desigualdades Raciais, Movimentos Sociais e Mobilidade Social), na perspectiva de produções de materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem Professores de Sociologia;
- Compreender a importância dos movimentos sociais para democracia, assim como, as lutas dos povos tradicionais para manutenção dos territórios sadios e enfrentamento as desigualdades;
- Conhecer e Refletir sobre as lutas contra as desigualdades sociais e raciais no Recôncavo da Bahia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de Trabalho;
Conceito de Desigualdades Sociais;
Desigualdades no Mercado de Trabalho no Brasil;
Desigualdades Sociais e Raciais no Brasil;
Desigualdades no Mercado de Trabalho;
A Questão Fundiária no Brasil;
A Questão Habitacional no Brasil;
Quilombos e as Lutas por Território e o Bem Viver.

METODOLOGIA

Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras relevantes das Ciências Sociais. Para tratarmos das temáticas utilizaremos recursos audiovisual como vídeos, filmes, power point.

As aulas acontecerão através da exposição oral, sempre estimulando a participação dos(as) educandos(as), através da tematização, problematização e contextualização dos conteúdos e conceitos.

No final do curso, os estudantes produzirão materiais didáticos/paradidáticos para auxiliarem os professores no ensino de sociologia;

Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina serão disponibilizadas aos estudantes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Contaremos com três avaliações durante o curso do componente curricular: 1-Seminários Temáticos/GVGO (3,0 pontos); 2-Produção de Materiais Didáticos/Paradidáticos (5,0 pontos); 3-Participação e Frequência (2,0). As atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão analisadas de forma articulada.

Datas Importantes para o Processo Avaliativo:

- 1- 30/09/2024 - Org. dos Seminários Temáticos/GVGO
- 2- 23/12/2024 – Data final para entrega dos Materiais Didáticos/Paradidáticos .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Bontempo, 1999.
CASTEL, Robert. As Metamorfoses da Questão Social. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
HOBSBAWM, Eric J. Os trabalhadores: estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho: ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
ALMEIDA, Daniela dos Santos. Racismo Ambiental e a Distribuição Racialmente Desigual dos Danos Ambientais no Brasil. https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/relatorio_resumo2015/relatorios_pdf/ccs/DIR/DIR-Daniela_Almeida.pdf Acesso em: 27/07/2023.
GUEDES, A. D. Lutas por terra e território, desterritorialização e território como forma social | Land and territory struggles,

deterritorialization and territory as a social form. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 23, 2016. DOI: 10.22296/2317-1529.2016v18n1p23. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/5102> . Acesso em: 15 jan. 2024.

SOARES, Maria Raimunda Penha. Quilombos e Luta pelo Território: organização, resistência e insurgências coletivas. In.: Revista Praia Vermelha. v. 30, n. 2, 2020. <https://revistas.ufrj.br/index.php/praiavermelha/article/view/32939> Acesso em: 27/07/2023

SOUZA, Jessé . Raça ou Classe? Sobre a Desigualdade Brasileira. Lua Nova. Revista de Cultura e Política, São Paulo, v. 65, p. 43-70, 2005.

ZAGATO, Bruna Pastro; SOUZA, Luiz Henrique Vieira de. A necropolítica ambiental nos quilombos de Ilha de Maré, Bahia, Brasil. In.: **Amazônica – Revista Antropológica**, v.12, p. 253-276, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v12i1.8551>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente
02/09	Aula 1 Apresentação do professor, dos/as estudantes, plano de ensino, discussão do cronograma, aulas, avaliações e regras da disciplina.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
09/09	Aula 2 Trabalho e Desigualdades Sociais	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
16/09	Aula 3 Desigualdades no Mercado de Trabalho n Brasil (Gênero/Raça/Classe)	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
23/09	Aula 4 Desigualdades Raciais e Necropolítica no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
30/09	Aula 5 A Questão Fundiária no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
07/10	Aula 6 A Questão Habitacional no Brasil	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
14/10	Aula 7 Quilombos e as Lutas pelo Território e o Bem Viver	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
21/10	Aula 8 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
28/10	DIA DO SERVIDOR (NÃO HAVERÁ AULA)		

04/11	Aula 9 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
11/11	Aula 10 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
18/11	Aula 11 Seminário Temático / GVGO	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
25/11	Aula 12 Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
02/12	Aula 13 Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
09/12	Aula 14 Produção do Material Didático/Paradidático	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
16/12	Aula 15 Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos;	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h
23/12	Aula 16 Apresentação das produções dos materiais didáticos/paradidáticos;	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	
30/12	Aula 17 Aula de Fechamento do Componente Curricular, Devolução das Notas e Avaliação do Curso pelos Estudantes.	Leituras de textos, apresentação de vídeos, fotografia, debate, exercícios em sala de aula.	04h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

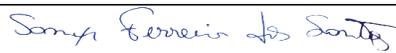
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Samyr Ferreira dos Santos

Assinatura:



Titulação: Mestrado

Em exercício desde: 25/07/2023

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
---	--

----- Coordenador(a)	
--------------------------------	--

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
---	----------------

----- Presidente do Conselho Diretor do	
---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2024.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH729	Pensamento Social no Brasil

DOCENTE
Diogo Valença de Azevedo Costa

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA: Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		Não há atividade de extensão prevista para o referido componente curricular no Projeto Pedagógico. Porém, será montado uma atividade de extensão junto aos estudantes, com convidados externos abordando alguns autores relevantes do pensamento social brasileiro.

EMENTA
O Brasil enquanto tema de reflexão sociológica.

OBJETIVOS

A disciplina será desenvolvida num conjunto de seis unidades didáticas, cada uma com objetivos específicos:

1. Questionar o sentido político e teórico da existência de um pensamento social brasileiro;
2. Debater a dialética da colonização como constitutiva de uma visão ufanista sobre o Brasil;
3. Introduzir as questões pioneiras pertinentes a um pensamento social sobre e/ou do Brasil;
4. Contrapor as interpretações canônicas e não-canônicas sobre o Brasil;
5. Historicizar as ciências sociais no Brasil em seu empenho de compreender a realidade nacional;
6. Abordar temas atuais sob o prisma das raízes históricas do pensamento social brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Existe um pensamento social brasileiro?

1. O que significa falar de um pensamento social brasileiro?
2. Quais as relações entre pensamento social brasileiro e teoria social?
3. O particular e o universal no pensamento social brasileiro.

Unidade II: A dialética da colonização e a invenção do Brasil (ou Brasis) como paraíso

1. A dialética da colonização de Alfredo Bosi
2. A carta de Pero Vaz de Caminha como invenção do Brasil
3. Os povos originários e suas reações à conquista

Unidade III: As raízes históricas da formação social brasileira

1. Colonialismo, escravismo, racismo, patriarcalismo, patrimonialismo
2. Sociedade de castas e estamentos *versus* sociedade de classes
3. Os dilemas da sociedade moderna no Brasil

Unidade IV: Intérpretes canônicos e não-canônicos do Brasil

1. As gerações de intérpretes do período abolicionista e pós-abolicionista
2. Os ensaios históricos de interpretação do Brasil na década de 1930: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr.
3. O avesso das visões hegemônicas do Brasil: intérpretes não-canônicos

Unidade V: A institucionalização das ciências sociais no Brasil

1. A singularidade de Florestan Fernandes e sua visão radical-popular
2. O debate sobre modernização e a visão crítica da dependência
3. Temas emergentes do pensamento social brasileiro na década de 1980

Unidade VI: Temas contemporâneos do pensamento social brasileiro

1. O Brasil de hoje é o Brasil de ontem?
2. Dilemas políticos do Brasil contemporâneo
3. Racismo e capitalismo no Brasil

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino consistirá em aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários compartilhados entre discentes e docente, exibição de filmes. As leituras sugeridas são essenciais para os debates promovidos em sala de aula. No início do componente curricular, o docente fornecerá um modelo de fichamento e roteiro de leitura a ser seguido pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A primeira parte da avaliação consistirá num texto dissertativo sobre temáticas específicas do pensamento social brasileiro ou sobre um intérprete em particular do Brasil, de sua livre escolha. No texto, os discentes poderão discorrer sobre um conceito específico (por exemplo, patrimonialismo, colonialismo, racismo etc.) de modo a demonstrar sua relevância para se pensar a complexidade das relações sociais no Brasil, ou sobre um(a) autor(a) em particular do pensamento social brasileiro. Duas perguntas-guias irão orientar o texto dissertativo: 1. No caso de conceitos, como a noção teórica específica ajuda a explicar as relações sociais do passado, presente e futuro brasileiros; 2. No caso do(a)s autore(a)s, qual seria uma de suas principais contribuições para se pensar o Brasil?

A segunda parte da avaliação consistirá na elaboração de um plano de aula sobre conceito ou autor(a) do pensamento social brasileiro, que o discente deverá apresentar como seminário ao final do semestre letivo, em datas previamente sinalizadas no cronograma do componente curricular.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Global editora, 2008.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala São Paulo: Record, 2001.

HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

IANNI, Octávio. Pensamento Social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004.

MARTINS, José de Souza. A Sociabilidade do Homem Simples. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2000.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. A Sociologia do Guerreiro. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Referências bibliográficas mais específicas serão fornecidas ao longo do semestre letivo.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
04/09	Apresentação do plano de curso e do cronograma de atividades (o cronograma de atividades será preenchido diretamente no SIGAA)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **“NÃO SE APLICA”**

- Vigência do Protocolo Aprovado: **Não se aplica**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Não se aplica

Registro na PROEXT: “NÃO SE APLICA”

Projeto: Não se aplica

Registro na PROEXT: “NÃO SE APLICA”

Assinatura do Professor Responsável

22/08/24

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do CAHL